



O POVO DE DEUS

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Ano LIX – Brasília, 18 de fevereiro de 2024 – Nº 16

PRIMEIRO DOMINGO DA QUARESMA

Ano Litúrgico “B” – São Marcos – Cor Litúrgica: Roxa – Formulário de Missa – MR - p.170-171

CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024: “FRATERNIDADE E AMIZADE SOCIAL”

A.: *Irmãos, sabemos, por experiência, que a Quaresma é um tempo forte de conversão. Esta deve acontecer em todas as áreas de nossa vida, a começar das pequenas coisas. Jesus nos ensina que a vigilância na oração é o meio eficaz para se vencer as tentações e não sucumbir no pecado. Reunidos para este Santo Sacrifício da Missa, iniciemos com o canto de abertura.*

RITOS INICIAIS



1 CANTO DE ABERTURA – L. e M.: José Raimundo Galvão

R.: SENHOR, EIS AQUI O TEU POVO QUE VEM IMPLORAR TEU PERDÃO; É GRANDE O NOSSO PECADO, PORÉM É MAIOR O TEU CORAÇÃO./ 1) Sabendo que acolheste Zaqueu, o cobrador, e assim lhe devolveste tua paz e teu amor, também nos colocamos ao lado dos que vão buscar no teu altar a graça do perdão./ 2) Revendo em Madalena a nossa própria fé, chorando nossas penas diante dos teus pés, também nós desejamos o nosso amor te dar porque só muito amor nos pode libertar./ 3) Motivos temos nós de sempre confiar, de erguer a nossa voz, de não desesperar. Olhando aquele gesto que o bom ladrão salvou, não foi também, por nós, teu sangue que jorrou?

2 SAUDAÇÃO INICIAL

P.: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T.: AMÉM.

P.: A graça de nosso Senhor Jesus Cristo, o amor do Pai e a comunhão do Espírito Santo estejam convosco.

T.: BENDITO SEJA DEUS, QUE NOS REUNIU NO AMOR DE CRISTO.

3 ATO PENITENCIAL

P.: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor (*Silêncio*).

P.: Senhor, que na água e no espírito nos regenerastes à vossa imagem, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Cristo, que enviais o vosso Espírito para criar em nós um coração novo, tende piedade de nós.

T.: CRISTO, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Senhor, que nos tornais participantes do vosso Corpo e do vosso Sangue, tende piedade de nós.

T.: SENHOR, TENDE PIEDADE DE NÓS.

P.: Deus, Todo-Poderoso, tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T.: AMÉM.

4 COLETA

P.: OREMOS: (*Silêncio*). Deus Todo-Poderoso, através dos exercícios anuais do sacramento da Quaresma, concedei-nos progredir no conhecimento do mistério de Cristo e corresponder-lhe por uma vida santa. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus, e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

LITURGIA DA PALAVRA



A.: *Irmãos, só há um caminho para os batizados: a conversão, isto é, a renúncia ao pecado e uma nova orientação de vida, fundamentada na Palavra de Deus. Portanto, ouçamos atentamente.*



5 PRIMEIRA LEITURA – Gn 9,8-15

Leitura do Livro do Gênesis.

⁸Disse Deus a Noé e a seus filhos:

⁹“Eis que vou estabelecer minha aliança convosco e com vossa descendência, ¹⁰com todos os seres vivos que estão convosco: aves, animais domésticos e selvagens, enfim, com todos os animais da terra, que saíram convosco da arca. ¹¹Estabeleço convosco a minha aliança: nunca mais nenhuma criatura será exterminada pelas águas do dilúvio, e não haverá mais dilúvio para devastar a terra”.

¹²E Deus disse: “Este é o sinal da aliança que coloco entre mim e vós, e todos os seres vivos que estão convosco, por todas as gerações futuras. ¹³Ponho meu arco nas nuvens como sinal de aliança entre mim e a terra. ¹⁴Quando eu reunir as nuvens sobre a terra, aparecerá meu arco nas nuvens. ¹⁵Então eu me lembrarei de minha aliança convosco e com todas as espécies de seres vivos. E não tornará mais a haver dilúvio que faça perecer nas suas águas toda criatura”. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

6 SALMO RESPONSORIAL – Do Salmo 24(25)

R.: VERDADE E AMOR SÃO OS CAMINHOS DO SENHOR! 1) Mostrai-me, ó Senhor, vossos caminhos e fazei-me conhecer a vossa estrada! Vossa verdade me oriente e me conduza, porque sois o Deus da minha salvação./ **2)** Recordai, Senhor meu Deus, vossa ternura e a vossa compaixão que são eternas! De mim lembrai-vos, porque sois misericórdia e sois bondade sem limites, ó Senhor!/ **3)** O Senhor é piedade e retidão e reconduz ao bom caminho os pecadores. Ele dirige os humildes na justiça e aos pobres ele ensina o seu caminho.

7 SEGUNDA LEITURA – 1Pd 3, 18-22

Leitura da Primeira Carta de São Pedro.

Caríssimos: ¹⁸Cristo morreu, uma vez por todas, por causa dos pecados, o justo, pelos injustos, a fim de nos conduzir a Deus. Sofreu a morte, na sua existência humana, mas recebeu nova vida pelo Espírito. ¹⁹No Espírito, ele foi também pregar aos espíritos na prisão, ²⁰a saber, aos que foram desobedientes antigamente, quando Deus usava de longanimidade, nos dias em que Noé construía a arca. Nesta arca, umas poucas pessoas – oito – foram salvas por meio da água. ²¹À arca corresponde o batismo, que hoje é a vossa salvação. Pois o batismo não serve para limpar o corpo da imundície, mas é um pedido a Deus para obter uma boa consciência, em virtude da ressurreição de Jesus Cristo. ²²Ele subiu ao céu e está à direita de Deus, submetendo-se a ele anjos, dominações e potestades. Palavra do Senhor.

T.: GRAÇAS A DEUS.

8 ACLAMAÇÃO AO EVANGELHO

R.: LOUVOR E GLÓRIA A TI, SENHOR, CRISTO, PALAVRA DE DEUS./ V.: O homem não vive somente de pão, mas de toda palavra da boca de Deus. (Mt 4,4^b)

9 EVANGELHO – Mc 1,12-15

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P.: Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Marcos.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR!

P.: Naquele tempo, ¹²o Espírito levou Jesus para o deserto. ¹³E Ele ficou no deserto durante quarenta dias, e ali foi tentado por Satanás. Vivia entre os animais selvagens, e os anjos O serviam. ¹⁴Depois que João Batista foi preso, Jesus foi para a Galileia, pregando o Evangelho de Deus e dizendo: ¹⁵“O tempo já se completou e o Reino de Deus está próximo. Converti-vos e crede no Evangelho!” Palavra da Salvação.

T.: GLÓRIA A VÓS, SENHOR.

10 HOMILIA

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai, todo-poderoso, criador do céu e da terra, e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, *(faz-se inclinação nas palavras destacadas)* **que foi concebido pelo poder do Espírito Santo, nasceu da Virgem Maria**, padeceu sob Pôncio Pilatos, foi crucificado, morto e sepultado; desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia, subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai Todo-Poderoso, donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. Creio no Espírito Santo, na Santa Igreja Católica, na comunhão dos Santos, na remissão dos pecados, na ressurreição da carne, na vida eterna. **AMÉM.**

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P.: Irmãos, voltemo-nos para Deus, que se compadece de seu povo, dizendo com fé: Atendei-nos, ó Senhor!

T.: ATENDEI-NOS, Ó SENHOR!

1) Vós que sois o Deus da nossa salvação, impulsionei os ministros ordenados de Vossa Igreja, a fim de que se esforcem na defesa da vida, da família cristã e da paz. Rezemos.

T.: ATENDEI-NOS, Ó SENHOR!

2) Que os governantes de nossa nação não sejam dominados pelas tentações do poder e do dinheiro, mas defendam sempre a justiça e a ho-

nestidade nas relações públicas. Rezemos.

T.: ATENDEI-NOS, Ó SENHOR!

3) Fortalecei com a Vossa sabedoria os catecúmenos que se preparam para receber o sacramento do Batismo, que a vossa Graça os fortaleça na luta contra as tentações e os ajude no testemunho da fé católica. Rezemos.

T.: ATENDEI-NOS, Ó SENHOR!

4) Por todos nós aqui reunidos, a fim de que vivamos intensamente a Quaresma por meio do desapego material e pelo exercício das obras de misericórdia. Rezemos.

T.: ATENDEI-NOS, Ó SENHOR!

(Preces Espontâneas):

P.: Senhor, nosso Deus, que fizestes uma aliança com vosso povo, concedei-nos a graça de descobrir que só em Vós se encontra a fonte do amor e da vida. Por Cristo, Senhor nosso.

T.: AMÉM.

LITURGIA EUCARÍSTICA



13 CANTO DE OFERTAS – Ez 36, 26-28 | L. e M.: José Alves

R.: O VOSSO CORAÇÃO DE PEDRA SE CONVERTERÁ EM NOVO, EM NOVO CORAÇÃO./ 1) Tirarei de vosso peito/ vosso coração de pedra;/ no lugar colocarei/ novo coração de carne. **2)** Dentro em vós eu plantarei,/ plantarei o meu espírito;/ amareis os meus preceitos,/ seguireis o meu amor./ **3)** Dentre todas as nações,/ com amor vos tirarei;/ qual pastor vos guiarei/ para a terra, a vossa Pátria./ **4)** Esta terra habitareis;/ foi presente a vossos pais/ e sereis sempre o meu povo,/ e eu serei o vosso Deus.

14 P.: Orai, irmãos e irmãs, para que o meu e o vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai Todo-Poderoso.

T.: RECEBA O SENHOR POR TUAS MÃOS ESTE SACRIFÍCIO, PARA GLÓRIA DO SEU NOME, PARA NOSSO BEM E DE TODA A SUA SANTA IGREJA.

15 SOBRE AS OFERENDAS

P.: Nós vos pedimos, Senhor, fa-

zei que o nosso coração corresponda a estas oferendas com as quais iniciamos nossa caminhada para a Páscoa. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

16 ORAÇÃO EUCARÍSTICA II (MR - p.537)

Prefácio: A tentação do Senhor. (MR - p.171)

P.: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e Todo-Poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Jejuando quarenta dias, Jesus consagrou a observância quaresmal e, desarmando as ciladas da antiga serpente, ensinou-nos a vencer o fermento da maldade, para que, pela digna celebração do mistério pascal, passemos, um dia, à Páscoa eterna. Por isso, hoje e sempre, com a multidão dos anjos e dos santos, com hino de louvor, nós vos aclamamos, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

T.: SANTO, SANTO, SANTO...

P.: Na verdade, ó Pai, vós sois Santo, fonte de toda santidade. Santificai, pois, estes dons, derramando sobre eles o vosso Espírito, a fim de que se tornem para nós o Corpo e † o Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T.: ENVIAI O VOSSO ESPÍRITO SANTO!

P.: Estando para ser entregue e abraçando livremente a paixão, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS”.

Do mesmo modo, no fim da Ceia, ele tomou o cálice em suas mãos e, dando graças novamente, o entregou a seus discípulos, dizendo:

“TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS PARA REMISSÃO DOS PECADOS.

FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM”.

Mistério da fé

T.: ANUNCIAMOS, SENHOR, A VOSSA MORTE E PROCLAMAMOS A VOSSA RESSURREIÇÃO. VINDE, SENHOR JESUS!

P.: Celebrando, pois, o memorial da morte e ressurreição do vosso Filho, nós vos oferecemos, ó Pai, o Pão da vida e o Cálice da salvação; e vos agradecemos porque nos tornastes dignos de estar aqui na vossa presença e vos servir.

T.: ACEITAI, Ó SENHOR, A NOSSA OFERTA!

P.: Suplicantes, vos pedimos que, participando do Corpo e Sangue de Cristo, sejamos reunidos pelo Espírito Santo num só corpo.

T.: O ESPÍRITO NOS UNA NUM SÓ CORPO!

P.: Lembrai-vos, ó Pai, da vossa Igreja que se faz presente pelo mundo inteiro; e aqui convocada no dia em que Cristo venceu a morte e nos fez participantes de sua vida imortal; que ela cresça na caridade, em comunhão com o Papa Francisco, com o nosso Bispo Paulo Cezar, os bispos do mundo inteiro, os presbíteros, os diáconos e todos os ministros do vosso povo

T.: LEMBRAI-VOS, Ó PAI, DA VOSSA IGREJA!

P.: Lembrai-vos também, na vossa misericórdia, dos nossos irmãos e irmãs que adormeceram na esperança da ressurreição e de todos os que partiram desta vida; acolhei-os junto a vós na luz da vossa face.

T.: CONCEDEI-LHES, Ó SENHOR, A LUZ ETERNA!

P.: Enfim, nós vos pedimos, tende piedade de todos nós e dai-nos participar da vida eterna, com a Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os Apóstolos, e todos os Santos que neste mundo viveram na vossa amizade, a fim de vos louvarmos e glorificarmos por Jesus Cristo, vosso Filho. Por Cristo, com Cristo, e em Cristo, a vós, Deus Pai

Todo-Poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos.

T.: AMÉM.

17 RITO DA COMUNHÃO

18 CANTO DE COMUNHÃO – L.: Mt 4,4 e Sl 18^o | M.: Pe. José Weber, SVD

R.: O HOMEM NÃO VIVE SOMENTE DE PÃO/ MAS DE TODA PALAVRA DA BOCA DE DEUS./

1) A Lei do Senhor Deus é perfeita conforto para a alma! O testemunho do Senhor é fiel sabedoria dos humildes./ **2)** Os preceitos do Senhor são precisos alegria ao coração./ O mandamento do Senhor é brilhante para os olhos é uma luz./ **3)** É puro o temor do Senhor imutável para sempre./ Os julgamentos do Senhor são corretos e justos igualmente./ **4)** Mais desejáveis do que o ouro são eles do que o ouro refinado./ Suas palavras são mais doces que o mel que o mel que sai dos favos./ **5)** Que vos agrade o cantar dos meus lábios e a voz da minha alma./ Que ela chegue até vós, ó Senhor meu Rochedo e Redentor.

19 DEPOIS DA COMUNHÃO

P.: OREMOS: (Silêncio). Ó Deus, que nos alimentastes com este pão que nutre a fé, incentiva a esperança e fortalece a caridade, dai-nos desejar o Cristo, pão vivo e verdadeiro, e viver de toda palavra que sai de vossa boca. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

20 ORAÇÃO DA CAMPANHA DA FRATERNIDADE 2024

Deus Pai, vós criastes todos os seres humanos com a mesma dignidade. Vós os resgatastes pela vida, morte e ressurreição do vosso filho Jesus Cristo e os tornastes filhos e filhas santificados no Espírito! Ajudai-nos, nesta Quaresma, a compreender o valor da amizade social e a viver a beleza da fraternidade humana aberta a todos, para além dos nossos gostos, afetos e preferências num caminho de verdadeira

penitência e conversão. Inspirai-nos um renovado compromisso batismal com a construção de um mundo novo, de diálogo, justiça, igualdade e paz! Conforme a Boa-Nova do Evangelho! Ensinai-nos a construir uma sociedade solidária sem exclusão, indiferença, violência e guerras! E que Maria, vossa serva e nossa mãe, eduque-nos para fazermos vossa santa vontade! AMÉM.

RITOS FINAIS



21 BREVES AVISOS

22 ORAÇÃO SOBRE O POVO E BÊNÇÃO FINAL (MR - p.171)

P.: O Senhor esteja convosco.

T.: ELE ESTÁ NO MEIO DE NÓS.

P. ou Diác.: Inclinaí-vos para receber a bênção.

P.: Desça, Senhor, sobre o vosso povo copiosa bênção, para que, na tribulação, cresça a esperança; na tentação, confirme-se a virtude; e lhe seja concedida a eterna redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

T.: AMÉM.

P.: E a bênção de Deus Todo-Poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo desça sobre vós e permaneça para sempre.

T.: AMÉM.

P. ou Diác.: Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T.: GRAÇAS A DEUS.

FOLHETO LITÚRGICO DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Arcebispo: D. Paulo Cezar Costa. **Revisor Geral:** Pe. Paulo Alves; **Repertório Musical:** Pe. Justino Silva, OSB; **Preces:** Diácono Marcos Soares; **Revisores da Palavra do Pastor:** Sandra Pereira e Bráulio de Oliveira; **Diagramação e Ilustração:** Ton Vieira; **Informes e Distribuição:** Fernanda Alcântara; **Gráfica:** Inconfidência. Texto Conforme a 3ª Edição do Missal Romano ©Amministrazione del Patrimonio della Santa Sede Apostólica e ©Dicastero per la Comunicazione – Libreria Editrice Vaticana. Tradução pertence à ©Conferência Nacional dos Bispos do Brasil. **Todos os direitos reservados.** Contato: opovodedeusdf@gmail.com

INFORME DINÂMICO



VOCÊ JÁ PENSOU EM SER PADRE?

O Encontro de Discernimento Vocacional Masculino acontece sempre no primeiro domingo de cada mês, a partir das 8h no Seminário Maior Arquidiocesano de Brasília – Nossa Senhora de Fátima (SHIS, QI 17, A.E. s/n - Lago Sul).

Para mais informações, entre em contato pelo Instagram oficial da Pastoral Vocacional [@vocacionaldf](https://www.instagram.com/vocacionaldf) ou pelo telefone: (61) 3366.9900.

FIQUE POR DENTRO DAS NOTÍCIAS DA ARQUIDIOCESE DE BRASÍLIA

Acesse nosso portal e siga nossas redes sociais

www.arqbrasilia.com.br

[Arquidiocese de Brasília](https://www.facebook.com/Arquidiocese.de.Brasilia) [@arqbrasilia](https://www.instagram.com/@arqbrasilia)

[Arquidiocese de Brasília - DF](https://www.youtube.com/Arquidiocese.de.Brasilia)



PALAVRA DO PASTOR



CONVERTEI-VOS E ACREDITAI NO EVANGELHO

Dom Paulo Cezar Costa

Cardeal Arcebispo de Brasília

Jesus, no Evangelho de hoje, (Mc 1,12-15) exorta-nos à conversão e a crer no Evangelho. Papa Francisco explica-nos, com profundidade, este caminho: “Neste primeiro domingo de Quaresma, o Evangelho evoca os temas da tentação, da conversão e da Boa Nova. Escreve o evangelista Marcos: “E logo o Espírito impeliu Jesus para o deserto. Aí esteve quarenta dias. Foi tentado pelo demônio” (Mc 1,12-13). Jesus vai ao deserto a fim de Se preparar para a sua missão no mundo. Ele não precisa de conversão, mas, sendo homem, deve passar através desta provação, quer por Si mesmo – a fim de obedecer à vontade do Pai –, quer por nós, para nos doar a graça de vencer as tentações. Esta preparação consiste na luta contra o espírito do mal, ou seja, contra o diabo. Também para nós a Quaresma é um tempo de ‘agonismo’ espiritual, de luta espiritual: somos chamados a enfrentar o Maligno mediante a oração para sermos capazes, com a ajuda de Deus, de o vencer na nossa vida quotidiana. Nós sabemos que o mal infelizmente age na nossa existência e à nossa volta, onde se manifestam violências, rejeição do outro, fechamentos, guerras, injustiças. Estas são todas obras do maligno, do mal.

Imediatamente após as tentações no deserto, Jesus começa a pregar o Evangelho, ou seja, a Boa Nova, que é a segunda palavra. A primeira era “tentação”; a segunda, “Boa Nova”. Esta boa notícia exige do homem conversão – terceira palavra – e fé. Ele anuncia: “O tempo está cumprido e o reino de Deus está próximo”; depois dirige a exortação: “Convertei-vos e acreditai no Evangelho” (v. 15), isto é, acreditai nesta boa notícia que o reino de Deus está próximo. Na nossa vida temos sempre necessidade de conversão – todos os dias! –, e a Igreja faz-nos rezar por isso. Com efeito, nunca estamos suficientemente orientados para Deus e devemos dirigir constantemente a nossa mente e o nosso coração a Ele. Para fazer isto, é necessário ter coragem de rejeitar tudo o que nos leva por maus caminhos, os falsos valores que nos enganam atraindo de maneira sorrateira o nosso egoísmo. Ao contrário, devemos confiar no Senhor, na sua bondade e no seu desígnio de amor para cada um de nós. A Quaresma é um tempo de penitência, sim, mas não é um tempo triste! É um tempo de penitência, mas não é um tempo triste, de luto. É um compromisso jubiloso e sério para nos despojarmos do nosso egoísmo, do nosso homem velho, e nos renovarmos segundo a graça do nosso Batismo.

Somente Deus pode nos doar a verdadeira felicidade: é inútil que percamos o nosso tempo procurando alhures, nas riquezas, nos prazeres, no poder, na carreira... O reino de Deus é a realização de todas as nossas aspirações, porque é, ao mesmo tempo, salvação do homem e glória de Deus. Neste primeiro domingo de Quaresma, somos convidados a ouvir com atenção e a responder a este apelo de Jesus a converter-nos e a acreditar no Evangelho. Somos exortados a iniciar com empenho o caminho rumo à Páscoa, para acolher cada vez mais a graça de Deus, que quer transformar o mundo num reino de justiça, de paz, de fraternidade”. (Papa Francisco, *Angelus* de 18 de fevereiro de 2018).